



Editorial

Por **Ude Valentini**

E o jacaré?



O **Jornal de Piracicaba** já fez várias reportagens sobre a presença de um jacaré em área urbana da cidade que atrai diariamente curiosos à lagoa da rotatória entre a avenida Prof.

Alberto Vollet Sachs e rua Santa Catarina, no bairro Água Branca. Até aí, nenhuma novidade. O animal, inclusive, já virou algo pitoresco na cidade.

O problema é que parece que há um grande ‘empurra-empurra’ de órgãos competentes em relação ao réptil, que, digamos, parece bem perigoso.

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente, na semana passada, informou que o jacaré deve ser removido do local e sugeriu seu encaminhamento para um trecho do rio Piracicaba, nas proximidades da Esalq (Escola Superior Luiz de Queiroz). De acordo com o Defau (Departamento de Fauna) do Estado, o jacaré sobrevive em condições inadequadas, ocupando área insuficiente para as suas ne-

“Não há uma opinião tão absurda que não possa ser admitida por algum homem.”

John Locke (1632-1704)

A existência do animal já é de conhecimento público há dois anos

cessidades de alimentação e de abrigo. Já a Prefeitura de Piracicaba, por meio da Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente), informou que somente a Polícia Militar Ambiental pode capturar o jacaré e que já enviou ofícios se colocando à disposição para ajudar.

O problema é que esse vai e vem está muito demorado. A existência do animal já é de conhecimento público há dois anos. Até agora, nada foi feito e o ‘bicho’ continua circulando pela lagoa. E se, por ventura, atacar algum pedestre? Até quando ele continuará habitando em um lugar inapropriado? Por enquanto, o jacaré só tem atraído curiosidade. Esperamos que não ocorra nada mais grave.

